

NÍVEIS DE INFESTAÇÃO DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS (HEMIPTERA: CERCOPIDAE), COM BASE NO NÚMERO DE MASSAS DE ESPUMAS, EM GENÓTIPOS PROMISSORES DO GÊNERO BRACHIARIA.* KALACHE, S.H.; VALÉRIO, J.R.; TORRES, F.Z.V.; MORAES, L.R.O.**; STEFANELLO, A.M.**; OLIVEIRA, M.C.M. Embrapa Gado de Corte, Laboratório de Entomologia de Plantas Forrageiras Tropicais, Av. Rádio Maia, 830, CEP 79106-550, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: salma.kalache@gmail.com Spittlebug infestation levels in promising genotypes of the genus *Brachiaria*.**

Várias espécies de cigarrinhas pertencentes à família Cercopidae constituem as principais pragas de pastagens na América tropical. Tal importância deve-se aos elevados níveis populacionais e pela severidade dos danos causados por esse grupo de insetos. Quando em altas populações, as cigarrinhas podem determinar a morte da porção aérea das plantas, reduzindo a produção de matéria seca, bem como a qualidade da forrageira. A bovinocultura de corte, no Brasil, é basicamente extensiva, onde as pastagens são consideradas culturas de baixo valor por unidade de área. Tais características limitam a adoção do método tradicional de controle de pragas, ou seja, a aplicação de inseticidas químicos. A utilização de gramíneas forrageiras resistentes às cigarrinhas constitui, talvez, a melhor alternativa de controle desses insetos. Essa tem sido a linha de pesquisa na Embrapa Gado de Corte, onde uma coleção do gênero *Brachiaria* tem sido avaliada quanto à resistência às cigarrinhas em condições controladas de casa de vegetação e genótipos promissores identificados. No presente ensaio, objetivou-se monitorar os níveis populacionais de cigarrinhas em parcelas estabelecidas no campo, como os genótipos de código B4, H1 e H6. Foram incluídas como testemunhas, aos cultivares comerciais *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *B. brizantha* cv. Xaraés, *B. brizantha* cv. Piatã, *B. brizantha* cv. Paiaguás e o híbrido Mulato II. Genótipos promissores e cultivares foram estabelecidos em parcelas de 3 m x 2 m, com 4 repetições. O monitoramento, realizado durante a infestação 2010/2011, foi feito com base no número de massas de espuma, utilizando-se quadrado de ferro com 0,5 m de lado. As amostragens foram conduzidas em 4 pontos amostrais por parcela. Constataram-se níveis de infestação variando desde 0,15 nos genótipos B4 e H1 até 11 massas de espuma por metro quadrado, no cultivar Paiaguás. Nas demais gramíneas os números médios de massas de espuma encontrados foram: 1,46 (cultivar Marandu); 1,69 (H6); 3,85 (cultivar Piatã); 5,31 (cultivar Xaraés) e 5,85 (híbrido Mulato II). Embora, no geral, os níveis de infestação tenham sido baixos, constatou-se consistência nos dados obtidos, o que permitiu confirmar a não adequação dos genótipos promissores B4 e H1 como plantas hospedeiras das cigarrinhas. Tais genótipos confirmaram, assim, a resistência às cigarrinhas, constatada em avaliações anteriores, em condições de casa de vegetação, avançando para a fase final de avaliação, em áreas maiores de pastagens e sob pastejo, onde o monitoramento da infestação de cigarrinhas terá prosseguimento.

*Financiador: EMBRAPA, CNPq, FUNDECT, UNIPASTO.

**Bolsista CNPq.